



Boas Práticas, Boas Contas

www.boaspraticasboascontas.pt - www.bpbc.pt



Neste prédio vivem oito famílias com situações financeiras diversas, de diferentes idades, com necessidades distintas em termos de poupança, crédito e investimento. Para além das famílias, o prédio aloja uma agência bancária e uma pequena mercearia de bairro. É junto a esta mercearia que o grupo de jovens tem o seu ponto de encontro.

Em frente ao prédio existe um **quiosque** de revistas, onde poderá ser consultada informação sobre projectos de educação financeira da banca e de outras entidades.

O **Mupi** divulga temas e projectos sobre educação financeira.

Os conceitos abordados no site estão destacados/sublinhados e são explicados resumidamente num balão, que surge quando se passa o cursor por cima das palavras sublinhadas. Todos estes conceitos estão reunidos num **Glossário**, presente ao longo do site, que poderá ser consultado na *homepage*.

Podemos dizer que este prédio é um pequeno microcosmos que, de certa forma, retracts e reproduz situações da vida real de muitas famílias e que poderá evoluir em conformidade com os hábitos e comportamentos da sociedade em geral.

Os conteúdos disponibilizados no BPBC procuram responder, com clareza e utilizando uma linguagem simples, às necessidades de informação de cada uma destas famílias, procurando dotá-las de conhecimento e sensibilizando-as para que façam escolhas e opções financeiras esclarecidas e responsáveis no seu dia-a-dia e ao longo da sua vida. Ou seja, este instrumento/meio de educação financeira procura facultar conhecimento e criar maior apetência, junto das famílias, para a adopção de boas práticas de gestão do orçamento familiar que as leve a usufruírem de maior estabilidade financeira e, conseqüentemente, de mais qualidade de vida.

NAVEGAÇÃO

A **navegação** no site pode ser feita “entrando” em casa de cada uma das famílias e ir conhecendo as dúvidas, com que se deparam a nível da sua vida financeira e na relação com a banca, e as várias respostas, bem como um conjunto de Boas Práticas adequadas a cada família. O objectivo é estimular a adopção de novas atitudes e hábitos de gestão financeira que permitam poupar, investir ou comprar de forma cuidada e responsável.

O site “Boas Práticas, Boas Contas” permite também navegar por temas – Barra de navegação lateral - “Vamos Poupar”; “Dinheiro ou cartão?”; “Saber para investir”; “Às voltas com o crédito”; “Vamos ao Banco” e “Comprar pela internet” que agregam as várias formas como o tema é tratado nas famílias em que é abordado.

Na casa das famílias

Quando se “entra” no apartamento de cada uma das famílias, a informação é disponibilizada num equipamento ou num suporte, que faz parte da decoração, que poderá ser uma moldura de fotografias, o computador, o frigorífico, um quadro, um *tablet*, etc. Dentro desse suporte a navegação é feita através dos destaques, que contêm as dúvidas relativas à família e, dentro de cada destaque, a navegação é feita pelo *scroll* que está à direita, dentro da moldura.

No quiosque

Ao clicar no quiosque o visitante é encaminhado para uma “biblioteca” com informação (em PDF) sobre Educação Financeira que poderá ler, partilhar, imprimir.

Mupi

Sempre que passar com o cursor num “anúncio” do Mupi, o visitante é remetido para um “documento” com mais informação sobre esse projecto de educação financeira ou para o apartamento de um dos condóminos do site.

Caracterização dos Condóminos Site “Boas Práticas, Boas Contas”

CASAL MORAIS – vivem na cobertura

Cristina Vieira e Paulo Morais são casados há 7 anos. O Paulo tem um filho do 1º casamento e não pensam ter mais filhos. São ambos executivos, nunca tiveram problemas de dinheiro, adoram viajar e fazer compras. O Paulo já ganhou algum dinheiro em ações e fundos de investimento, mas agora está preocupado com a situação dos mercados financeiros mundiais.

Escritório do Casal Morais



Finanças Familiares:

O Paulo tem experiência em investimentos financeiros, mas não se sente preparado para adquirir alguns produtos mais complexos.

A Cristina está mais concentrada nas viagens e compras que adora fazer. Na mão dela os cartões de crédito não arrefecem.

Ambos mais preocupados em gozar o presente, não estão a acautelar a sua reforma ou o futuro do filho do Paulo. Todas as poupanças que têm estão aplicadas em produtos de grande rentabilidade mas expostos ao risco.

FAMÍLIA MEIRELES – vivem no 5º andar

Inês e Ricardo são casados e têm 2 filhos adolescentes, o Pedro e a Joana. A D. Maria, mãe da Inês, vive com eles. Com os cortes salariais todas as despesas estão a ser revistas, sobretudo, o crédito à habitação.

Cozinha da Família Meireles



Finanças Familiares:

Como o rendimento familiar diminuiu, o Ricardo pretende renegociar as condições do empréstimo da casa.

A Inês está preocupada em gerir as despesas domésticas e decidiu envolver toda a família no espírito de poupança. Uma das prioridades é que os filhos possam frequentar a universidade.

A D. Maria não planeou a reforma em tempo útil e, por isso, tem um rendimento limitado que a impede de ajudar mais a família.

DONA ADOZINDA – 4º andar A

A D. Adosinda tem 75 anos e está reformada. Trabalhou 40 anos na função pública e tem uma reforma confortável. Vive sozinha, mas às vezes recebe a visita da neta, Maria, de 12 anos, a quem gosta de dar dinheiro sempre que a vem visitar.

Sala da D. Adozinda



Finanças Familiares:

Além do valor da pensão, a D. Adosinda tem um complemento de reforma de um PPR que fez pouco depois de se empregar.

No entanto, ela não está a rentabilizar o dinheiro que lhe sobra no final do mês. Embora saiba que o deveria pôr de parte, acha que é muito confuso.

Preocupa-se com o futuro da Maria, a neta, e por isso quer falar com os pais para lhe criarem uma poupança.

CASAL KOSTIN – 4º andar B

Anna e Sergei vieram da Moldávia há 10 anos. Têm 2 filhos. Ele trabalha na construção civil e ela num supermercado. Têm a vida estabilizada, mas receiam perder o emprego a qualquer momento. Gostavam de criar um negócio próprio, para poderem preparar melhor o futuro dos filhos. Grande parte do dinheiro que ganham é gasto nas despesas correntes, mas quando sobra algum não se esquecem da família no país de origem.

Quarto do casal Kostin



Finanças Familiares:

Por serem estrangeiros e não terem um rendimento fixo, o casal Kostin tem dúvidas se consegue abrir uma conta.

Quando enviam dinheiro para os familiares na Moldávia, querem fazê-lo de forma segura e, se possível, barata.

A Anna tem uma ideia de negócio que pode ser um sucesso, mas não sabe como avançar, nem onde pedir apoio.

As despesas da casa e o dinheiro enviado deixam pouca margem para cumprir o sonho de visitar a família.

Talvez se conseguirem criar uma poupança, nem que seja com pequenas quantias...

PATRÍCIA PINTO – 3º andar

A Patrícia tem 33 anos, é jornalista e tudo o que ganha tem investido em si. Vai agora começar um mestrado. Vive sozinha, mas ela e o namorado resolveram morar juntos. Estão à procura de casa, porque querem viver numa zona mais próxima do local trabalho.

Apartamento da Patrícia Pinto



Finanças Familiares:

Comprar casa implica ter várias despesas e, nalgumas situações, vale a pena ponderar o arrendamento. A Patrícia deve garantir que o rendimento será suficiente para pagar todos os compromissos, mês após mês. Pensar no futuro é importante e por isso a Patrícia quer fazer um plano de poupança para despesas extra que possam surgir ou outras necessidades.

FAMÍLIA GOUVEIA – 2º andar

A Manuela e o Jorge Gouveia têm 62 anos, trabalham no laboratório de uma fábrica e têm 3 filhos. O Carlos, o mais novo vive com eles. Formou-se em engenharia mecânica e conseguiu agora o 1º emprego. Têm vivido bem, embora a empresa onde trabalham comece a dar sinais de instabilidade. Estão a preparar-se para a reforma, mas o Jorge está a perder dinheiro com as acções que comprou há 6 anos.

Casa de Jantar da Família Gouveia



Finanças Familiares:

O Jorge sabe pouco sobre investimentos. As acções que tem desvalorizaram e não sabe o que fazer com elas. Investiram tudo nos filhos e as poupanças que têm são pouco expressivas. Deviam ter começado há mais tempo a preparar a reforma. Sabem que devem fazer um esforço final de poupança. O Carlos começou a trabalhar e tem que abrir uma conta num banco. Está a pensar numa conta que antecipa o vencimento. E quer saber como funciona.

CASAL FIGUEIREDO – 1º ANDAR

A Sandra e o João Figueiredo são um casal jovem que sempre viveu de forma descontraída. Agora que o João ficou desempregado tornou-se difícil pagar a casa, o carro e a viagem feita no verão passado.

Sala de estar do Casal Figueiredo



Finanças Familiares:

A viver uma situação de sobreendividamento, o casal Figueiredo não consegue pagar as prestações.

Têm recorrido ao cartão de crédito, mas as dívidas vão acumulando.

PEDRO SANCHES – 1º ANDAR

O Pedro tem 20 anos e veio para a cidade completar o ensino superior. A renda do apartamento é paga pelo pai, com alguma dificuldade. Por isso o Pedro tem um *part-time* para ajudar nas despesas da Faculdade. Como passa muito tempo em frente ao computador, quer aproveitar para fazer compras e pagamentos pela Internet.

Quarto do Pedro Sanches



Finanças Familiares:

O dinheiro que o pai do Pedro lhe dá por mês é sempre à justa para as despesas. Por isso tem de controlar muito bem cada euro.

Entre as aulas e o *part-time*, os dias do Pedro passam a correr. Para ganhar tempo, prefere fazer compras e pagamentos pela internet, mas tem algumas dúvidas e receios quanto à segurança *online*. Até porque tem recebido e-mails suspeitos. Como está sempre a esquecer-se de pagar as contas da casa nas datas devidas, vai informar-se sobre os débitos directos.

GRUPO DE JOVENS – Junto ao prédio

O local de encontro do grupo de jovens amigos é junto ao prédio. Todos estudam no secundário. Muitos deles têm mesadas, mas há outros que trabalham para conseguir dinheiro extra. Com dinheiro no bolso, gastam em compras e lazer e não se preocupam em poupar para objectivos concretos, como uma viagem ou a formação

Grupo de Jovens



Finanças jovens:

Têm entre 13 e 19 anos e não estão preocupados com o futuro.

Vivem de forma intensa e gastam as mesadas sem poupar.

MERCEARIA – Loja

A mercearia do Sr. Américo tem 15 anos e ele gostava de fazer obras de remodelação, mas de momento não é possível. O negócio está um pouco parado e tem alguns clientes com dívidas. Apesar de conseguir manter-se em actividade, no último ano começaram a surgir alguns problemas de tesouraria

Imagem da Mercearia



Finanças:

O Sr. Américo gostava de fazer uma melhor gestão da tesouraria, de forma a pagar atempadamente aos fornecedores e a dispor de um fundo de reserva para alavancar o negócio. Sente necessidade de gerir as suas contas de forma mais rápida e assídua e de modernizar um pouco o seu pequeno comércio, pois muitos clientes vão-se embora porque não podem pagar as compras com cartão.

BANCO – LOJA

Para a maioria das pessoas a relação com o Banco é diária: levantar dinheiro, fazer compras, pagar despesas, carregar o cartão do telemóvel, passar um cheque... É o Banco que oferece soluções financeiras adequadas aos hábitos e estilo de vida de cada um. Por isso é importante conhecer o papel da banca na economia, na sociedade e na vida das pessoas.

Agência Bancária



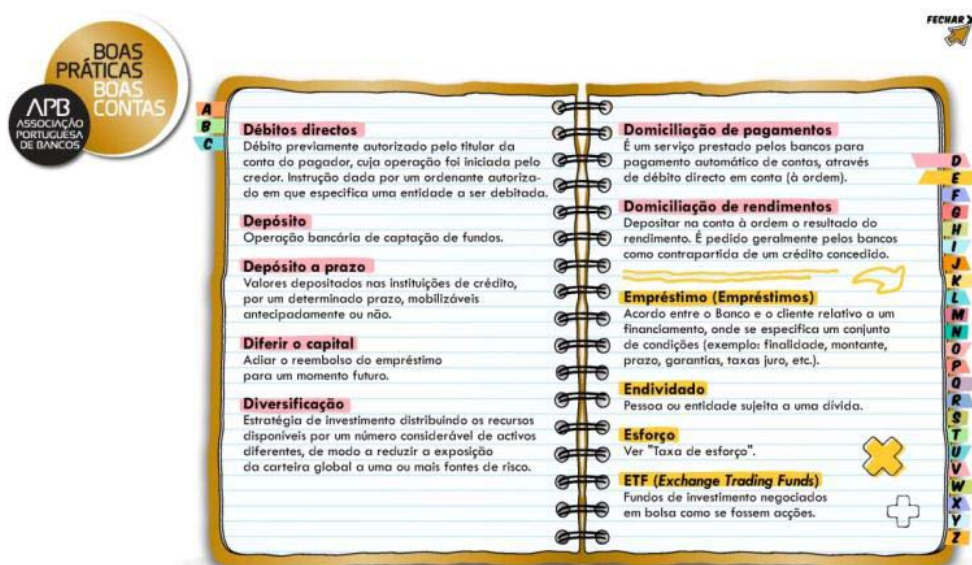
BANCO

Por serem instituições essenciais à actividade económica e comercial, os Bancos fazem parte do nosso quotidiano, oferecendo diversos produtos e serviços financeiros, de acordo com as necessidades de cada tipo de cliente. Vale a pena, por isso, conhecer a sua função.

GLOSSÁRIO - SITE

Contém definições simplificadas de termos e os conceitos financeiros da banca que são utilizados nas várias famílias que compõem o site Boas Práticas, Boas Contas.

O Glossário está presente na barra de navegação, apresentada em todas as páginas, no topo das páginas com informação relativa às famílias e sempre que surge um termo ou conceito sublinhado ao longo do site.



QUIOSQUE – Rua

No quiosque situado no passeio em frente ao prédio, os visitantes encontram informação sobre projectos de educação financeira. O quiosque funciona como uma biblioteca que todos podem consultar, guardar e partilhar.

Quiosque

Disponibiliza informação sobre planos e projectos de Educação Financeira da Banca e de outras entidades.



MUPI – Rua

Espaço de Divulgação - Educação Financeira

Mupi



Espaço de Divulgação